

**CURSO DE PSICOLOGIA**  
Karine Pezzini  
**OS MECANISMOS UTILIZADOS PELAS MULHERES NA SEPARAÇÃO**  
**AMOROSA**  
Santa Cruz do Sul  
2016

Karine Pezzini

**OS MECANISMOS UTILIZADOS PELAS MULHERES NA SEPARAÇÃO  
AMOROSA**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz  
do Sul para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Dulce Grasel Zacharias

Santa Cruz do Sul

2016

*“A vida é a perda lenta de tudo o que amamos”.*  
(Maurice Maeterlinck)

Dedico à todos que estiveram comigo nesse percurso e que de alguma forma me apoiaram e contribuíram para a realização do presente trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

**Agradeço à Deus** por me acompanhar nessa caminhada e me dar forças para enfrentar o percurso;

**Àqueles que eu amo tanto**, aos meus pais, por me incentivarem e estarem sempre comigo. São a minha inspiração e meu apoio de cada dia;

**À minha irmã e meu cunhado**, que ao longo da faculdade me auxiliaram. Tenho muito a agradecer, por sempre estarem comigo em todos os momentos;

**Ao meu noivo**, que amo tanto e sempre esteve comigo nesse trajeto me apoiando em todos os momentos;

**Aos meus amigos e colegas da faculdade**, que de uma forma ou de outra estiveram sempre comigo me incentivando e me apoiando;

**À minha orientadora professora Dulce Grasel Zacharias**, que me acompanhou nessa etapa tão importante. Obrigada por acreditar na pesquisa. Obrigada pelo incentivo e suporte que me deste, levarei os seus ensinamentos sempre comigo;

**Agradeço as participantes da minha pesquisa**, pois sem elas não seria possível efetuar o estudo;

Por fim, agradeço ao **Serviço Integrado de Saúde (SIS)**, que permitiu a execução da pesquisa no local.

**OBRIGADA** à todos com muito carinho!

## **RESUMO**

As relações humanas constantemente passam por processos de mudanças ao longo da história, e não é diferente nos relacionamentos amorosos. Nos últimos anos, a separação amorosa vem acontecendo em número mais elevado e o modo dos sujeitos vivenciarem tal experiência é muito diversificado e também pouco estudado. Cada relação existe um enredo, uma maneira de produzir a vivência da relação e separação e, acima de tudo, há uma complexidade e profundidade. O papel que os sujeitos possuem na relação e proporcionam ao outro neste relacionamento concerne a diversos fatores sociais e subjetivos aos sujeitos envolvidos. Estar numa relação é deparar-se com uma constante incerteza, mas ao mesmo tempo investindo e apostando nela. O ser humano é perpassado por vínculos e desligamentos, assim utilizando-se dos seus mecanismos. Levando em consideração a importância da relação amorosa na vida adulta e a constituição do próprio sujeito a partir da relação amorosa, essa pesquisa possui modelo qualitativa e aborda a vivência da separação amorosa sob a ótica das mulheres. O objetivo foi averiguar e analisar os mecanismos utilizados pelas mesmas sob tal experiência de separação. As entrevistas foram realizadas com seis usuárias do Serviço Integrado de Saúde (SIS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), sendo estas residentes na cidade de Santa Cruz do Sul. O propósito foi discutir e produzir uma reflexão, uma vez que a pesquisa se aproxima da subjetividade que cerca o público alvo. Os dados encontrados foram analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin (1977) e após foram categorizadas, apresentando assim os resultados da atual pesquisa. No qual mostrou-se que as mulheres utilizaram diversos mecanismos para lidar com a separação, além de vivenciarem um processo de luto. O modo como enfrentam a separação amorosa está atrelado a sua história de vida e apego, como também, o maneira que ocorreu o processo da separação.

**Palavras chave:** mulheres; separação amorosa; mecanismos.

## **ABSTRACT**

Human relationships undergo constant changes throughout history, and it is no different in love relationships. Throughout recent years, the splitting of love relationships has been going on at higher number and the way subjects experience this type of event is very diversified and has been briefly studied. In every relationship, there is a scenario, a way to produce the experience of the relationship and separation, which is above all deep and complex. The role that subjects have in the relationship produces and is constructed by one another in the relation concerns several social and subjective factors to the individuals involved. To be in a relationship is to encounter constant uncertainty, but at the same time, it is about investing and betting on it. Links and disconnections permeate the human being, thus using their mechanisms. Taking into account the importance of the love relationship in adult life and the constitution of the subject itself from the love relationship, this study has a qualitative approach the experience of the separation of love relationships from a female perspective. The objective was to investigate and analyze the mechanisms used by them under a separation experience. The interviews were conducted with six users of the Integrated Health Service (IHS) in the University of Santa Cruz do Sul (UNISC). The subjects were residents of the city of Santa Cruz do Sul. The purpose was to discuss and produce a reflection, since the Research approaches the subjectivity that surrounds the target audience. The data found were analyzed through the Content Analysis of Bardin (1977) and after they were categorized, thus presenting the results of the current research. In that, it was shown that women use several mechanisms to deal with the separation, besides experiencing a process of mourning. The way they deal with separation from love is associated to their life history and attachment, as well as the way the separation process occurred.

Keywords: women; Love separation; Mechanisms.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Juliane Roberta. *Processo de luto diante da separação amorosa*. Trabalho de Conclusão- Universidade do Vale do Itajaí- Biguaçu, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Psicologia, 2009. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Juliane%20Roberta%20de%20Andrade.pdf>. Acesso em: outubro de 2016.
- ANTON, Iara L. Camaratta. *A escolha do cônjuge: Um entendimento sistêmico e psicodinâmico*. 2 edição revista e ampliada, Porto Alegre: Artmed, 2012.
- ANTON, Iara L. Camaratta. *O casal diante do espelho: Psicoterapia de casal, teoria e técnicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 3 ed., 2016.
- ARAÚJO, C.; SCALON, C. *Gênero, família e trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- BOWLBY, John. *Uma base segura: aplicações clínicas da teoria do apego*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- BOWLBY, John. *Formação e rompimento dos laços afetivos*. Tradução: Álvaro Cabral, São Paulo: Martins Fontes, 3 ed., 1997.
- BOWLBY, John. *Separação: Angústia e raiva*. Volume 2 da trilogia apego e perda. São Paulo: Martins Fontes, 3 ed., v.2, 1998.
- BOWLBY, John. *Perda: Tristeza e Depressão*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BOLZE, Simone D. Azeredo *et al.* *Relacionamento conjugal e táticas de resolução de conflito entre casais*. Actualidades em Psicologia, p.71-85, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/apsi/v27n114/a06.pdf>. Acesso em: abril, 2016.
- BRUNHARI, Marcos V.; MORETTO, Maria L. T. *O suicídio amoroso: uma proposição metapsicológica*. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 108-125, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/viewFile/P.1678-9523.2015V21N1P108/8856>. Acesso em: abril, 2016.
- CARUSO, Igor A. *A separação dos amantes: Uma fenomenologia da morte*. São Paulo: Diadorim: Cortez, 5 ed., 1989. 50



- COELHO, Sônia Vieira. *Além de Dois: Representações de Gênero na Comunicação do Casal*. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, p. 326, 1996.
- DELATORRE, Marina Zanella; WAGNER, Adriana. *Estratégias de resolução de conflitos conjugais: evidências de validade do CRBQ*. Avaliação Psicológica, p. 233-242, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v14n2/v14n2a09.pdf>. Acesso em: abril, 2016.
- FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. *Construindo saberes em psicologia: o desafio de articular diferentes teorias e práticas*. Temas psicol.[online], vol.22, n.4, p. 953-964, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2014.4-2>. Acesso em: abril, 2016.
- FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. *Separação: o doloroso processo de dissolução da conjugalidade*. Estudos de Psicologia, p. 367-374, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n3/19958.pdf>. Acesso em: abril, 2016.
- FERREIRA, Aurélio B. H. *Miniaurélio da língua portuguesa dicionário*. Curitiba, Editora: Positivo, 7 ed., 2008.
- FREUD, Anna. *O ego e os mecanismos de defesa*. Tradução: Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GIMAEEL, Elizabeth do R. D. A. *Conflitos conjugais: Uma leitura a partir da psicologia analítica, tomando como base os tipos psicológicos*. Tese (Mestrado em Psicologia Clínica) - PUC de São Paulo, 2008. Disponível em: [http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=7835](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7835). Acesso em: março, 2016.
- GONÇALVES, Otávio; ALMEIDA, T. In: Um panorama atual acerca do divórcio e das separações amorosas. ALMEIDA, Thiago (Org.). *Relacionamentos amorosos: antes, o durante e o depois*. São Paulo: PoloBooks, 3 ed., 2015.
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *Sobre a morte e o morrer: o que os doentes têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos próprios parentes*. São Paulo: Martins Fontes, 7 ed., 1996.
- LEVY, Lidia; GOMES, Isabel Cristiana. *Relações amorosas: rupturas e elaborações*. Tempo psicanalítico, Rio de Janeiro, v.43, n.1, p. 45-57, 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-48382011000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382011000100003). Acesso em: abril, 2016.
- MALDONADO, M. T. *Casamento término e reconstrução: o que acontece antes, durante e depois da separação*. São Paulo: Saraiva, 2000. 51

MINAYO, Maria Cecilia de S.; SANCHES, Odécio. *Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?* Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, p. 239-262, jul/set, 1993. Disponível em:  
[http://unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/quantitativo\\_qualitativo\\_oposicao\\_ou\\_complementariedade.pdf](http://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/quantitativo_qualitativo_oposicao_ou_complementariedade.pdf). Acesso em: Junho, 2016.

MURANO, Rose Marie. *Sexualidade da mulher brasileira: Corpo e classe social no Brasil*. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 5 ed., 1996.

OSÓRIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth P. (Org.) *Manual de terapia familiar*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OSÓRIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth P. (Org.) *Manual de terapia familiar*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PARKES, Colin Murray. *Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações*. São Paulo: Summus, 2009.

ROSSET, Solange Maria. *Brigas na família e no casal: Aprendendo a brigar de forma elegante e construtiva*. Belo Horizonte: Artesã, 2016.

SELLTIZ, Claire *et al.* *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. Tradução de Maria Martha Hubner de Oliveira, São Paulo: EPU, 2 ed., 1987.

SEMENSATO, Márcia R.; BOSA, Cleonice A. *O script de apego compartilhado no casal*. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, p. 138-151, 2013. Disponível em:  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672013000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672013000100010). Acesso em: Setembro, 2016.

SOUZA, Débora H. *Amor solitário: Uma análise dentro da perspectiva do gênero*. Revista Ártemis, vol. 7, p. 23-35, 2007. Disponível em:  
<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/artemis/article/view/2147/1905>. Acesso em: Setembro, 2016.

SOUZA, Luciana K.; DUARTE, Mônica G. *Amizade e Bem-Estar Subjetivo*. Psicologia: Teoria e Pesquisa, vol. 29, n. 4, p. 429-436, out/dez., 2013. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v29n4/v29n4a09.pdf>. Acesso em: novembro de 2016.

SCHEEREN, Patrícia, *et al.* *O papel preditor dos estilos de apego na resolução do conflito conjugal*. Estudos e Pesquisas em Psicologia Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 835-852, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v15n3/v15n3a04.pdf>. Acesso em: abril, 2016. 52

SMEHA, Luciane N.; OLIVEIRA, Micheli V. ***Os relacionamentos amorosos na contemporaneidade sob a óptica dos adultos jovens.*** Revista Psicologia: Teoria e Prática, São Paulo, maio-ago., p. 33-45, 2013.

STEARNS, Peter N. ***História das relações de gênero.*** São Paulo: Contexto, 5 ed., 2013.

TAVERNA, Gelson; SOUZA, Waldir. ***O luto e suas realidades humanas diante da perda e do sofrimento.*** Caderno Teológico d a PUCPR, Curitiba, v.2, n.2, p.38 - 55, 2014.

WAGNER, A.; FÉRES-CARNEIRO, T. ***O recasamento e a representação gráfica da família.***

Temas em Psicologia, vol. 8, nº 1, p. 11-19, 2000. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v8n1/v8n1a02.pdf>. Acesso em novembro de 2016.